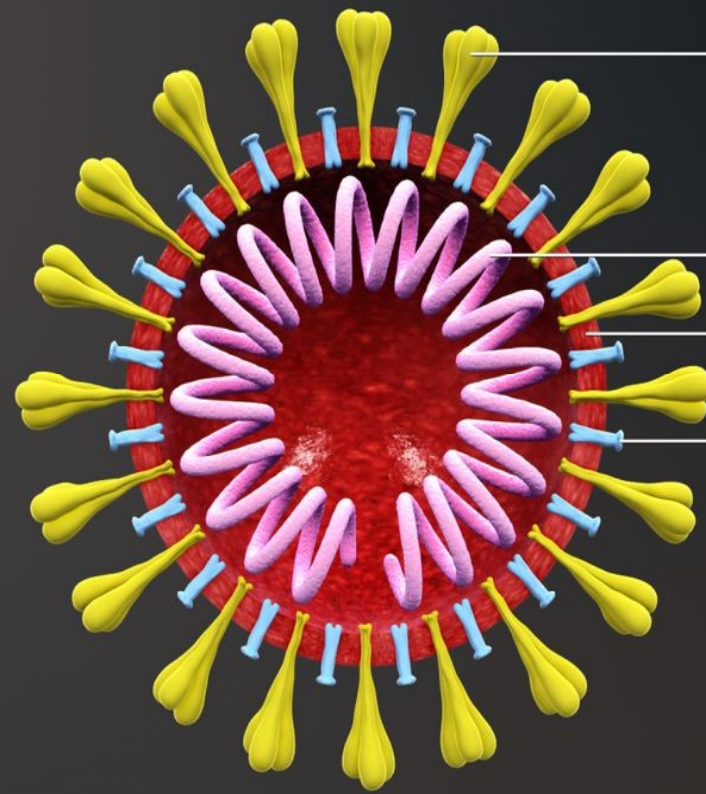
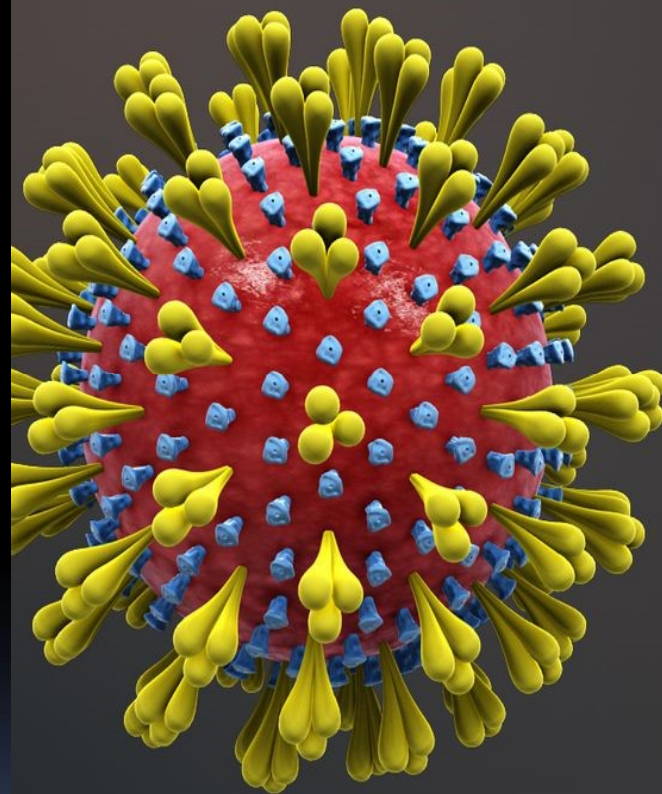


CARACTERÍSTICAS GERAIS
SOBRE A INFECÇÃO PELO NOVO
CORONAVÍRUS (2019-NCOV)



Spike Glycoprotein

RNA and N protein

Envelope

Hemagglutinin-esterase dimer (HE)

Novo Coronavírus

- O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Período de incubação do coronavírus

- Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de **2 a 14 dias**.

Período de transmissibilidade do coronavírus

- De uma forma geral, a transmissão viral ocorre apenas enquanto persistirem os sintomas. É possível a transmissão viral após a resolução dos sintomas, mas a duração do período de transmissibilidade é desconhecido para o coronavírus.

Como o coronavírus é transmitido?

- As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo.
- Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.
- É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Transmissão

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.





A doença:

Resfriado comum	Coronavírus	Gripe
Dura 3 dias		Dura de 5 a 7 dias
		Sinais são abruptos e intensos
Febre baixa		Febre alta
Mal estar leve		Mal estar generalizado
Coriza		Tosse
Febre baixa		Febre alta
		Mialgia
		Complicação: sinusite, pneumonia
	Mistura as duas sintomatologias	
	<u>Complicação: quadro respiratório grave</u>	

Comportamento da doença

- 80% apresenta forma leve necessitando apenas de tratamento domiciliar
- 20% necessita de assistência médica (grupos de risco), sendo 15% ambulatorial e 5% UTI
- Por isso não é recomendável que as pessoas com sinais leves procurem uma unidade de saúde.

Estágios da epidemia

Fase de atenção	Fase de contenção	Fase de transmissão comunitária
		
Vigilância	Identifica a fonte de infecção	Não identifica a fonte de infecção
		
		Transmissão instalada e sustentada

Como prevenir o coronavírus?

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Diagnóstico

- Clínico: O diagnóstico depende da investigação clínico-epidemiológica e do exame físico
- Laboratorial: Realizado por meio das técnicas de RT-PVR
- Diferencial: As características clínicas não são específicas e podem ser similares aquelas causadas por outros vírus respiratórios.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

- Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:
- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).

- “O comportamento individual será crucial para controlar a propagação do Covid-19. Nas democracias ocidentais, as ações pessoais, mais que as ações governamentais, poderiam ser o mais importante”
- “O rápido auto-isolamento (em casa, quando há suspeitas de ter o vírus), a busca de assessoramento médico por telefone, a menos que os sintomas sejam graves, e o distanciamento social são essenciais.

- O Ministério da Saúde reforça a recomendação sobre a necessidade de as autoridades de saúde e todo corpo clínico e de apoio manterem o sigilo da identidade dos casos

Esta medida visa a evitar estigma social aos pacientes e resguardar o direito a inviolabilidade de sua privacidade.

O não cumprimento dessa medida sujeita o infrator a ações administrativas e penais.